

IDENTIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS APLICADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO BAIRRO MÉIER NO ENSINO FUNDAMENTAL

THALITA ALBUQUERQUE DE ARRUDA (1)

ROBERTA KISI (1)

LEANDRO SERQUEIRA (1)

GLAUCIO RODRIGUES (1)

DR. RICARDO RUFFONI (1) (2)

(1) CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA, RJ, BRASIL.

(2) EQUIPE RUFFONI DE JUDÔ, RJ, BRASIL.

thalitaalbuquerque@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), “o trabalho de Educação Física nas séries finais do ensino fundamental é muito importante na medida em que possibilita aos alunos uma ampliação da visão sobre a cultura corporal de movimento, e, assim, viabiliza a autonomia para o desenvolvimento de uma prática pessoal e a capacidade para interferir na comunidade, seja na manutenção ou na construção de espaços de participação em atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Resignificar esses elementos da cultura e construí-los coletivamente é uma proposta de participação constante e responsável na sociedade.”

As atividades citadas acima, fazem parte do chamado Bloco de Conteúdos, que ainda de acordo com (PCN,1997) estão organizados em três blocos, que deverão ser desenvolvidos ao longo de todo o ensino fundamental, e essa organização tem a função de evidenciar quais são os objetos de ensino e aprendizagem que estão sendo priorizados, servindo como subsídio ao trabalho do professor, que deverá distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira equilibrada e adequada. Os Blocos são: Esporte, jogos, lutas e ginástica; Atividades rítmicas e expressivas; Conhecimento sobre o corpo.

A partir destas informações, podemos dizer que a Educação Física Escolar passou por mudanças ao longo do tempo, chegando ao que hoje vemos na maioria das escolas onde pouco encontramos as atividades propostas pelos Blocos de conteúdos e temos em maioria, quando não somente, a Educação Física Desportivista onde adota-se o “Quadrado Mágico” (Vilaça; Marques, 2006) formado por Basquetebol, Futsal, Voleibol e Handebol acarretando não só em uma limitação de conhecimento a ser passado aos alunos, como uma perda de um valioso sentido da Educação Física que como o próprio nome já diz: EDUCAÇÃO.

No entanto, (COLETIVO DE AUTORES, 1992) afirma que a Educação Física é: “(...) prática (eminentemente) pedagógica que, no ambiente escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais (...)”, portanto vemos o quanto da proposta educacional está sendo perdida nos planos de curso adotados pelas Instituições que abordam somente o “Quadrado Mágico”. Esse sistema explicita duas características fundamentais que o desporto acarreta: a pronta e acrítica obediência e internalização de regras estabelecidas por entidades regulamentadoras; e a exclusão e discriminação diante dos aspectos relacionados ao *talento* e à competição exacerbada (Marques, 2010).

Vilaça e Marques (2006), afirmam que os desportos ou jogos como são trabalhados geram conseqüências, no mínimo, problemáticas, das quais talvez a principal, pelo menos imediatamente, seja a falta de interesse ou desejo pela prática da atividade física no ambiente escolar. Ademais, um outro resultado indesejado é a criação e manutenção da idéia de que educação física é somente aquilo com que tiveram esse traumático contato. A partir disso, os alunos passam a criar motivos para não fazer as aulas apoiados em atestados médicos, declaração dos pais, ou, no caso das meninas, a “desculpa” pode ser até o período menstrual. Ainda de acordo com o artigo supracitado, possibilidades de intervenções diferenciadas pouco são trabalhadas na própria formação superior do professor de educação física.

Betti (1991) conceitua o esporte como uma ação social institucionalizada, composta por regras, que se desenvolve com base lúdica, em forma de competição entre dois ou mais oponentes ou contra a natureza, cujo objetivo é, por meio de comparação de desempenhos, determinar o vencedor ou registrar o recorde. Em contra partida, (SOARES et al., 1992) diz que o que se estuda na Cultura Corporal de Movimento são os conteúdos propostos historicamente para a Educação Física Escolar no Brasil, valorizando as diferenças regionais: os jogos, os esportes, as ginásticas, as danças, as lutas e a capoeira, por ser uma expressão tipicamente brasileira. Assim, não só as regras, a técnica, a tática e o aprendizado desses conteúdos são o foco dos estudos, mas o contexto em que acontece sua prática, o que determina a verdadeira ludicidade da prática esportiva. Diante disso, o que será que acontece para que as aulas de Educação Física, em sua maioria, sejam apenas de caráter esportivo?

O estudo tem como objetivo identificar o conteúdo de aula dos profissionais de Educação Física de 09 colégios da rede privada no estado do Rio de Janeiro, bairro Méier, com relação às atividades abordadas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia consiste em pesquisa caracterizada como sendo do tipo descritiva e de campo. A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno (...) e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário validado (GIL, 1991, p.46). A pesquisa de campo é aquela acerca de um problema para o qual se procura uma resposta (MARCONI, 2005, p.83).

Os referidos professores assinarão um termo de consentimento (Anexo I), disponibilizando-se a responder um questionário aberto com perguntas objetivas como voluntários.

Após autorização da instituição, será entregue o termo de consentimento supracitado aos responsáveis para autorização, após, será iniciado o levantamento de dados do estudo com um questionário validado.

- Amostra

O grupo de voluntários foi constituído de profissionais que atuam na área da Educação Física escolar. A amostra foi extraída de um universo de professores lotados em 09 escolas da rede privada de ensino da cidade do Rio de Janeiro, bairro Méier, foi composta por 13 profissionais, sendo 04 do gênero feminino e 09 do gênero masculino, que atuam no Ensino Fundamental.

- Instrumentos para coleta de dados

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário idealizado e validado (Anexo II) adaptado do Artigo Conteúdos aplicados na Educação Física em escolas da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará (NOBRE et al., 2009), contendo questões a respeito do grau de aplicabilidade de conteúdos nas aulas de educação física de acordo com blocos de conhecimento sugerido pelos parâmetros curriculares nacionais.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 1997) oferece um bloco de conteúdos contendo conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginástica e atividades rítmicas e expressivas. Baseado nesses conteúdos foi realizado a pesquisa de campo onde se encontrou os seguintes dados:

Em uma análise sobre a especialização dos professores com curso de Pós-graduação (FIGURA 1), percebeu-se que a maioria (54%) possui pelos menos uma Pós-graduação, e

ainda que 8% possui duas. Mas em segundo lugar observamos que 38% dos profissionais não possuem nenhuma especialização.

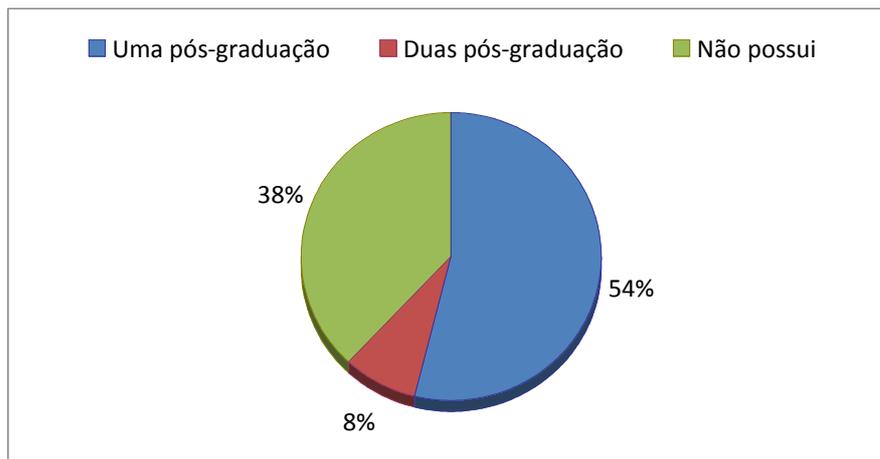


Figura 1: Curso de Pós-graduação

Em relação à análise dos conteúdos ministrados no bloco “conhecimento sobre o corpo” foi visto que a Psicomotricidade é usada em 50% das atividades deste bloco, seguido de Benefícios da atividade física para a saúde com 15% que obtém o mesmo percentual dos professores que não utilizam nenhum item deste bloco. Qualidade de vida vem com 14% e Nutrição com 6% (FIGURA 2).

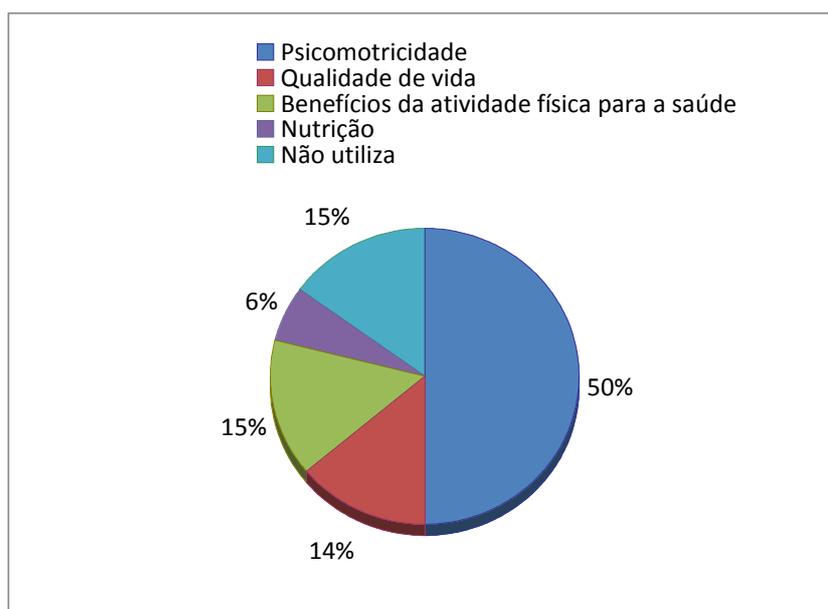


Figura 2: Conteúdos mais aplicados no bloco “conhecimento sobre o corpo”

No bloco “esportes” observou-se que a maioria absoluta dos professores utilizam o “Quadrado Mágico” (FIGURA 3). Futsal e Voleibol obtiveram 24% seguido de Handebol e Basquetebol com 22%. Apesar dessa predominância, o desporto Atletismo alcançou o percentual de 8%.

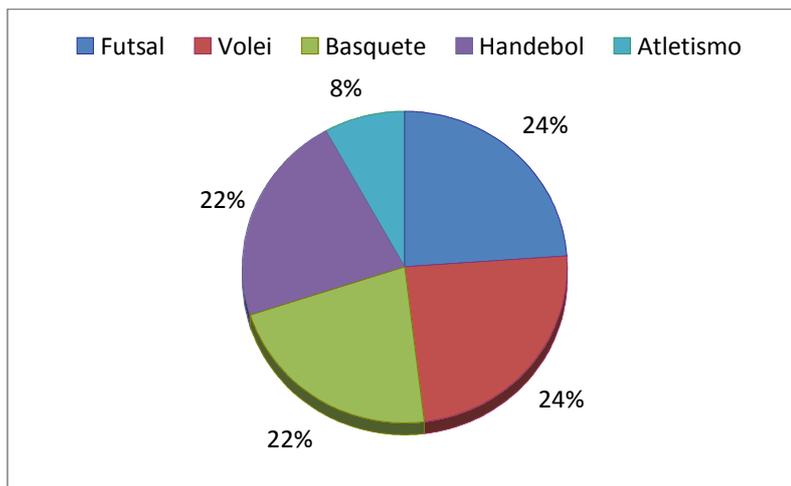


Figura 3: Conteúdos mais aplicados no bloco "esportes"

Na análise sobre os conteúdos ministrados no bloco "jogos", 53% utilizam os jogos cooperativos. Em seguida, os jogos pré-desportivos obtiveram 19%, e 14% trabalham com os jogos populares e o mesmo percentual não trabalha este conteúdo (FIGURA 4).

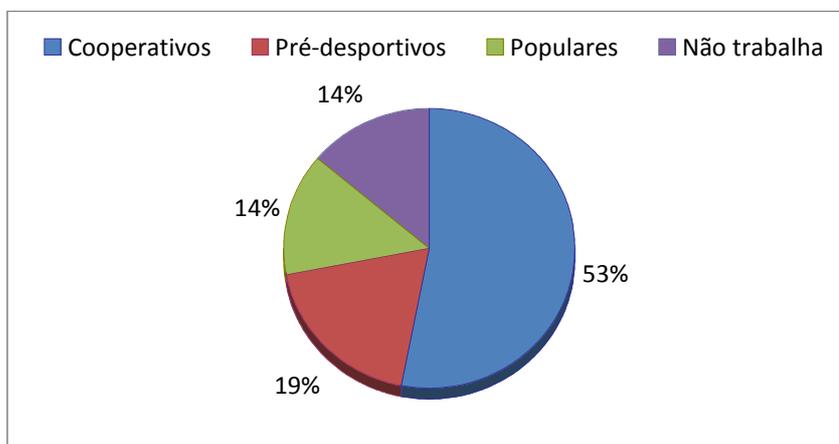


Figura 4: Conteúdos mais aplicados no bloco "jogos"

No bloco "lutas", percebeu-se certa dificuldade dos professores de trabalhar este conteúdo (FIGURA 5). Na pesquisa, 78% das respostas, foram de que não trabalham este conteúdo. O bloco foi salvo por 15% que utilizam o Judô e 7% que utilizam a capoeira.

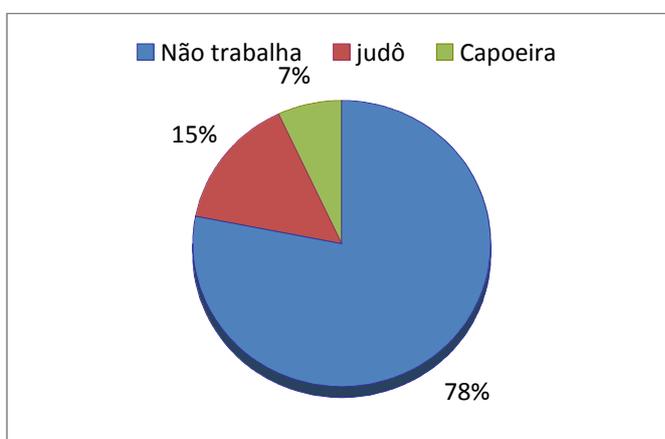


Figura 5: Conteúdos mais aplicados no bloco "lutas"

Com relação ao bloco “ginástica” (FIGURA 6), 46% não utilizam conteúdo neste bloco, 38% aplicam ginástica aeróbica seguido de ginástica artística com 8%, a ginástica rítmico-desportiva alcançou o mesmo percentual (8%).

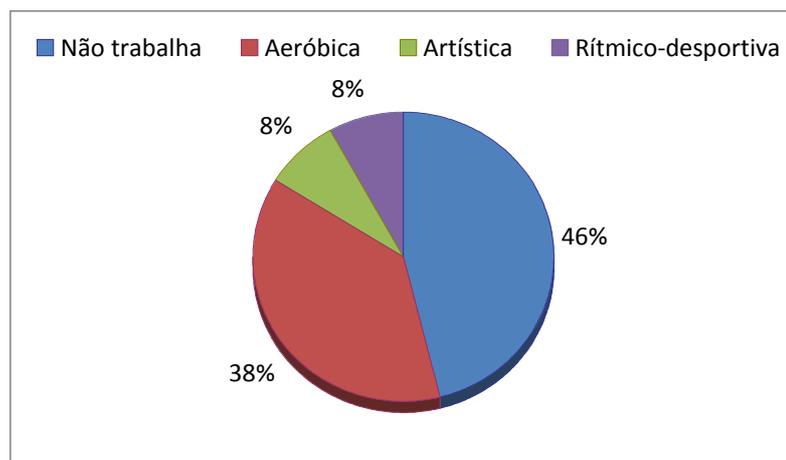


Figura 6: Conteúdos mais aplicados no bloco “ginástica”

No bloco “danças”, verificou-se que a maioria (64%) trabalham danças folclóricas. A dança de salão aparece com 7%, porém 29% não trabalham este conteúdo (FIGURA 7).

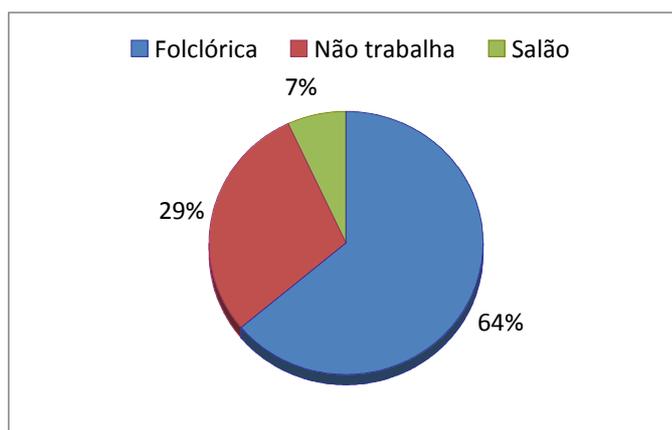


Figura 7: Conteúdos mais aplicados no bloco “danças”

Estes resultados encontrados corroboram com estudo do artigo Conteúdo aplicados na Educação Física em escolas da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. Neste estudo, pode-se perceber que na aplicação de conteúdos de todos os blocos de conhecimento sugeridos pelos PCN's, existiu uma tendência para aplicação de informações direcionadas para apenas um conteúdo como no caso do futsal, no bloco “esportes” e de saúde e qualidade de vida no bloco “conhecimento sobre o corpo”, por exemplo. Em outros blocos como “lutas”, “ginástica” e “dança”, a maioria dos professores afirmou que não aplica conteúdos nesses blocos (NOBRE et al., 2009). De acordo com o nosso estudo, os professores, em sua maioria, elegem um esporte coletivo como principal conteúdo e os outros conteúdos são meros complementos sendo mal aproveitados durante o tempo de aula. Devido à separação dos conteúdos em bimestres, foi comprovada a utilização predominante do chamado “Quadrado Mágico”, sendo trabalhado um esporte em cada bimestre, caindo no esquecimento todos os outros conteúdos que são de enorme importância para a formação integral do aluno a partir das aulas de Educação Física.

Com a inclusão da iniciação esportiva a partir da 5ª série do Ensino Fundamental (1º grau), o desenvolvimento da aptidão física, mencionada na lei, se dá por meio do esporte, que

se torna meio e fim da Educação Física, e essa é colocada explicitamente a serviço do sistema esportivo (BRACHT, 1989). Porém a Educação Física Escolar tem como objetivo o desenvolvimento biopsicossocial e a formação holística do indivíduo, portanto é praticamente impossível conciliar o desenvolvimento da aptidão física por meio do esporte com tais objetivos, que conduz à competição e aos resultados, o que não é prioridade nesta fase de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física vem passando por mudanças paradigmáticas onde teoricamente há o enriquecimento de conteúdos que se possa trabalhar a formação integral do aluno. Porém a presente pesquisa mostra o quão tradicional ainda são os professores na maneira de atuar em seu campo de trabalho.

De acordo com a literatura pesquisada e analisando os resultados obtidos (considerando as limitações do estudo), sugere-se certo comodismo por parte dos professores, este talvez ligado a alguns fatores como falta de reconhecimento por parte da própria escola. Os conteúdos se restringem, praticamente, ao esporte e este é aplicado de uma forma que os alunos não entendem o porquê de estarem trabalhando este conteúdo e o que isso vai repercutir em sua vida. Segundo Kunz (1989:65) “a tematização do esporte nas aulas de Educação Física deve ser no sentido dos educandos poderem entender, compreender este fenômeno sócio-cultural, o que não pode acontecer somente pela sua ação, mas principalmente pela ação reflexiva”. Quando o uso didático deste conteúdo é feito sem essa reflexão, a prática perde o sentido e as aulas acabam entrando nos moldes e valores tecnicistas o levando ao fazer por fazer.

Recomenda-se um estudo posterior em que se possa agregar um número maior de profissionais e de regiões para obter uma dimensão exata desse quadro de conteúdos e estudar o que pode ser feito para mudar este sistema de ensinar a Cultura Corporal do Movimento e não deixar todo o conteúdo da Educação Física ser esquecido pelos profissionais atuantes na área.

O objetivo pessoal deste estudo foi observar o que podemos fazer diferente para sermos bons profissionais e qual o tipo de profissional queremos ser, qual o exemplo que deveremos seguir, ou não. Diante dos resultados, temos muito trabalho a fazer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTORES, Coletivo de et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BETTI, Mauro. . **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BRACHT, V. Esporte- estado- sociedade. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 2, n. 10, p.p69-73, jan. 1989.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola – Implicações para a Prática Pedagógica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.

ELENOR, Kunz. O Esporte enquanto fator determinante da Educação Física. **Revista Contexto & Educação**, Ijuí: Unijui, n. 15, p.p.63-73, 1989. Ano 04.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARQUES, Gabriel Rodrigues Daumas. **Proposta curricular para o ensino de Educação Física**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2010.

NOBRE, Glauber Carvalho; NETO, Gabriel Benjamin do Nascimento; PEREIRA, Anne Emanuelle da Silva; MELO, Gertrudes Nunes de; MELO, Josemeire Medeiros Silveira de. **Conteúdos aplicados na Educação Física em escolas da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.** Disponível em: <efdeportes.com>. Acesso em: 05 mar. 2011.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (Brasil). **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: Mec/sef, 1997. 823 p.

SOARES, C. L (org). **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

VILAÇA, Murilo Mariano; MARQUES, Gabriel Rodrigues Daumas. Educação Física desportivista: considerações críticas à prática, predominantemente vigente, de Educação Física escolar. In: ENCONTRO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 10., 2006, Niterói. **Lazer e Educação Física escolar.** Niterói: Departamento de Educação Física e Desportos, Universidade Federal Fluminense, 2006.

THALITA ALBUQUERQUE DE ARRUDA

Endereço: Rua Maria Paula, 55 - Aptº 101 - Engenho de Dentro. Cep: 20730-350

Telefone: 3822-2365/ 8197-0897/ 8595-2756

E-mail: thalitaalbuquerque@yahoo.com.br